

Homenageado

ENZO AZZI

Enzo Azzi nasceu na comuna italiana de Bozzolo, na região da Lombardia, em 1921, e faleceu em maio de 1985, em São Paulo. Aos 20 anos, entrou para o Curso de Medicina e Cirurgia na Universidade de Parma e diplomou-se sete anos depois, após fazer residência no Instituto de Doenças Nervosas e Mentais e publicar uma tese sobre alucinações.

Nos dois anos seguintes, Azzi desempenhou a função de assistente voluntário na Clínica Neuropsiquiátrica da Universidade de Parma, e fez um curso de especialização em Psicologia e Pedagogia no Ateneu Salesiano de Turim, local onde deu início a pesquisa experimental com crianças sobre percepção estereoscópica.

Em 1949, Azzi veio para o Brasil, após ser indicado pelo diretor do Instituto de Psicologia Experimental de Turim para instalar o Instituto de Psicologia e Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (IPPUC-SP), inaugurado oficialmente em 1952. Simultaneamente, Enzo começou a lecionar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento (FFCL).

Além de criar e dirigir cursos de especialização em Psicologia clínica e Psicologia do trabalho no IPPUC-SP, Enzo criou, na FFCL, os cursos de fonoaudiologia e Psicologia. Em 1966, deixou todas as atividades não ligadas à PUC-SP para dedicar-se à Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde chefiou o Departamento de Psiquiatria a partir de 1969.

Suas pesquisas e publicações foram direcionadas principalmente para a área de Psicologia, em especial para os jovens. Azzi foi responsável pela criação e direção do Boletim do Laboratório de Psicologia e Pedagogia Experimental do IPPUC-SP: a *Revista de Psicologia Normal e Patológica*.

As ligações de Enzo Azzi com o exterior sempre foram muito fortes, em especial com a Europa, onde teve a oportunidade de estagiar em institutos, laboratórios e clínicas psicológicas e neuropsiquiátricas. Azzi foi ainda correspondente de pesquisa brasileira para a *American Psychological Association* e membro efetivo da Sociedade Interamericana de Psicologia.

No Brasil, foi sócio fundador de várias entidades, entre elas a Associação Brasileira para o Estudo Científico da Doença Mental, e exerceu cargos em diretorias de associações, como a Sociedade de Psicologia de São Paulo.

